

*Momento histórico para a comunidade luso-canadiana*

## Brampton aprova monumento “Portas da Cidade”

A Câmara Municipal de Brampton aprovou, no dia 21 de Janeiro de 2026, a construção do monumento “Portas da Cidade do Canadá”, assinalando um momento histórico para a comunidade portuguesa no Canadá e, em particular, para a comunidade luso-canadiana de Brampton. Com a aprovação final do município, fica oficialmente autorizada a edificação deste monumento simbólico, que pretende eternizar a presença, a história e os contributos da comunidade portuguesa para o crescimento e desenvolvimento da cidade e do país.

O projeto, iniciado há seis anos, nasceu da visão de Guido Pacheco, presidente da organização sem fins lucrativos responsável pela iniciativa. Desde o início, o objectivo foi criar um marco permanente em espaço público que representasse a herança cultural portuguesa e o papel determinante dos portugueses e luso-descendentes na construção da identidade multicultural de Brampton. O percurso até à aprovação final foi longo e exigente, marcado por diversos desafios de ordem administrativa e técnica, mas a perseverança, a dedicação e o espírito de colaboração de todos os envolvidos permitiram que esta visão comunitária se tornasse agora uma realidade concreta.

O início da construção está previsto para Março de 2026, com a chegada do

trabalho em pedra proveniente de São Miguel, nos Açores. A cerimónia de lançamento da primeira pedra será anunciada mais próximo da data. A inauguração oficial do monumento está prevista para Setembro de 2026, coincidindo com o sábado das Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, uma das celebrações religiosas e culturais mais marcantes para a comunidade açoriana.

É de salientar o empenho de Guido Pacheco na formação de uma equipa ampla e dedicada, cujo trabalho foi fundamental para a concretização do projecto. Destaca-se o contributo da equipa de arquitectura, liderada por Gil Gouveia e Abel Macedo; da equipa de eletricidade, sob a liderança de Frank Garcia, da World Wide Electric; da equipa de construção, liderada por Carlos Botelho, da Capelas Construction; e da equipa de Relações Públicas, liderada por

Matthew Correia. O projeto contou ainda com o trabalho essencial de advogados, engenheiros, topógrafos e agrimensores, cuja experiência técnica viabilizou todas as etapas do processo.

O Comité das Portas da Cidade - Azores Canada é composto por Guido Pacheco, como presidente, Frank Garcia, vice-presidente, John Pimentel, secretário, José Antonio Cordeiro, tesoureiro, Matthew Correia, responsável pelas



Foto©Credito: Brampton City/Jornal Milenio Stadium

Relações Públicas, pelo vereador Martin Medeiros, representante dos Wards 3 e 4, e pelos directores Abel Macedo, Brandon Da Costa, Carlos Botelho, Gil Gouveia e Herman Custodio.

Em nome da comunidade portuguesa, o Comité expressa um profundo agradecimento ao vereador Martin Medeiros pelo seu envolvimento e entusiasmo desde a primeira hora do projecto, bem como a todo o Conselho da Câmara Municipal de Brampton e ao presidente da Câmara, Patrick Brown, pela aprovação final e por viabilizarem a instalação do monumento no Azores Park, uma propriedade municipal situada em frente à Igreja de Nossa Senhora de Fátima, no

101 Malta Avenue, em Brampton.

A réplica das Portas da Cidade de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, Açores, será a segunda a ser erguida fora dos Açores e a primeira no Canadá, reforçando os laços culturais e históricos entre os Açores, Portugal e a diáspora portuguesa.

A comunidade portuguesa assinala este momento com profundo orgulho e satisfação, vendo neste monumento um símbolo duradouro de identidade, memória e reconhecimento público.

RMA/MS

Jornal Milénio Stadium / Diário dos Açores

## Governo dos Açores estreita relações de colaboração com o Governo da Catalunha

O Vice-Presidente do Governo Regional, Artur Lima, recebeu em audiência, o Delegado do Governo da Catalunha em Portugal, Rui Reis, num encontro em que foram abordadas as oportunidades de cooperação entre as partes. Para Artur Lima, a cooperação entre o Governo Regional dos Açores e o Governo da Catalunha oferece “possibilidades imensas na ciência e tecnologia, na investigação, na economia azul, na transferência de conhecimento ou na colaboração com a Universidade dos Açores”.

Durante o encontro, que teve lugar no Palácio dos Capitães-Gerais, em Angra do Heroísmo, foi acordada a realização de uma primeira conferência, que deverá ocorrer previsivelmente ainda durante o primeiro semestre de 2026, nos Açores, dedicada à economia azul, à investigação e à inovação aplicadas a esta área.

“Queremos estabelecer com o Governo da Catalunha uma colaboração que seja profícua para as duas regiões”, afirmou o governante.

O Delegado do Governo da Catalunha destacou, também, as oportunidades de colaboração com os Açores no âmbito da transferência de conhecimento e na inovação, com



especial foco na economia azul. No âmbito da comemoração do dia

do Governo da Catalunha, e ao Governo da Catalunha, para comemorar o Dia dos Açores, numa altura em que também se celebram os 40 anos da adesão de Portugal e Espanha às então Comunidades Europeias.

Em 2026, as comemorações do Dia da Europa ocorrerão no ponto mais ocidental da Europa, no lugar da Fajã Grande, Ilha das Flores, realçando assim o simbolismo dos limites territoriais da União Europeia.

A audiência surgiu na sequência de conversações tidas pelo Vice-Presidente do Governo Regional e o Governo da Catalunha durante a 53.ª Assembleia-Geral da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas da Europa e no Mobile World Congress (MWC) 2025, ambos realizados em Barcelona.

Na ocasião do MWC2025, a Região Autónoma dos Açores aderiu à DETA - Disruptive & Emerging Technology Alliance, uma iniciativa liderada pelo Governo da Catalunha que reúne governos nacionais e regionais de todo o mundo para fazer avançar o desenvolvimento nas áreas da Inteligência Artificial, Cibersegurança, Novo Espaço, Direitos Digitais e Tecnologias Quânticas.